

18
ANTE O ANO NOVO

Dói ver agora na Terra,
Tão-só buscando verniz,
Tanta gente em corre-corre,
Incapaz de ser feliz.

Apenas em dois preceitos
A minha vida refiz:
O homem diz e não faz,
O tempo faz e não diz.

Intrigas nascem no tempo,
Que são sombras tais e quais.
Mas sempre nascem do tempo
De quem tem tempo demais.

Quem tem tempo nada vê
Buscando o esforço mais leve.
Quem não tem tempo faz tempo
Para fazer o que deve.

O tempo encontra vitória
Nas lutas de qualquer nível,
Sempre que o tempo é guardado
Na paciência invencível.

Desilusão, amargura?
Deixa a tristeza de lado.
Entrega isso tudo ao tempo,
Em que se arquiva o passado.

Ano novo! Novos dias!
Luz, trabalho, vida e festa.
Mas, um dia, a morte exige
Tudo o que Deus nos empresta.

Euríclides Formiga